



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189.
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**
2 **DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS.**

3 Ao vigésimo terceiro dia do mês de março do ano dois mil e dezesseis, na Sala de
4 Reuniões do Bloco 04 do Centro de Ciência da Natureza Campus Lagoa do Sino às oito
5 horas, teve início a 3ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de
6 Engenharia de Alimentos, sob a Presidência do Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri.
7 Estiveram presentes os membros que assinaram a lista anexa a esta ata.

8 **1. EXPEDIENTE**

9 **Comunicações da Presidência.** A Presidência agradeceu a presença de todos e
10 enfatizou a importância da presença de todos os docentes, pois, as decisões tomadas são
11 de aderência de todo o corpo docente. A reunião será de pauta única sobre integradora,
12 para discutir e amadurecer uma sistemática para a utilização neste ano e dar
13 encaminhamento no processo de elaboração da prova. A presidência explicou que o
14 sistema de avaliação novo do *Campus*, foi instituído a partir do processo de discussão,
15 um encaminhamento em relação ao processo, ficou estabelecido como fórum o grupo de
16 coordenações de curso, a pedagoga Carolina do DeEG como representante da ProGrad e
17 a Profa. Fabiana, coordenadora acadêmica e representantes de discentes para dar
18 encaminhamento a partir do trabalho realizado e discutido amplamente nos cursos. O
19 curso de agronomia ainda não deu um parecer, foi estabelecido um prazo até o dia 15 de
20 abril para que eles possam prestar suas contribuições e posições em relação ao texto
21 para que possamos avançar no processo de discussão. A ProGrad colocou como posição
22 que os cursos de engenharia já extrapolaram em 10% o limite de reformulações e
23 teremos uma única oportunidade de acertar o texto, pois, entende-se que o texto terá um
24 caráter definitivo. Esse processo deverá ter aderência em relação à ampla comunidade
25 Lagoa do Sino, todo corpo docente e discente. O curso de engenharia de alimentos teve
26 um processo exaustivo, conduzido pela Profa. Juliana no ano de 2015, no sentido de
27 amadurecimento das propostas em relação ao texto de avaliação, a coordenação de
28 curso enviou o Ofício nº 146/2015 com as contribuições realizadas em reunião de
29 Conselho de Curso em que estavam presentes todos os alunos. A ProGrad fez um
30 trabalho de reunir as contribuições da comissão e os amadurecimentos feitos pelos
31 cursos e sistematizar em forma de texto, precisamos ler esse texto trabalhado pela
32 ProGrad, e verificar as adequações e as necessidades eventuais que tenhamos no
33 sentido de fazer proposições em relação ao texto, mesmo que a nossa posição enquanto
34 curso até o momento tenha sido em implantar esse texto. Há um consenso entre alguns
35 coordenadores, que precisam de amadurecimento, principalmente considerando os outros
36 anos que ainda estão por vir, no quinto ano a avaliação integradora tem um peso de
37 setenta por cento da nota, tem inversão dos percentuais para contar nota final de eixo, é o
38 ano da concretude das atividades da consolidação de formação, estágio, trabalho de
39 conclusão de curso e projeto agroindustrial, precisamos ter amadurecimento em relação
40 ao ponto dessas notas em relação a finalização do curso e também sobre os conteúdos

41 optativos. Dado o encaminhamento, o texto de avaliação terá que obedecer algumas
42 premissas, a primeira delas é que seja um texto que abarque o sistema de avaliação do
43 *Campus*, o segundo é que foi discutido numa reunião com os coordenadores e DeEG,
44 como funcionará a forma de criação de consenso numa primeira rodada de discussão os
45 grupos de coordenação, alunos, coordenação acadêmica e DeEG tentarão construir um
46 consenso de unanimidade, não havendo a unanimidade passará para uma segunda
47 rodada de discussão onde decisão final será dado pela ampla maioria. Prof. Edison
48 salienta que tem que haver a discussão sobre alunos optarem por fazer optativa de outros
49 cursos e também sobre ofertar obrigatoriamente o curso de libras como optativa. Prof.
50 Ângelo explicou que o NDE tem alguns critérios mínimos ao contrário do Conselho que
51 tem critérios precisos e num processo de renovação deve manter-se sessenta por cento
52 do quadro, para que vá se perpetuando nos seus históricos, é saudável, ele ser
53 representativo, amplo desde que garantamos o quórum, podemos fazer um trabalho com
54 os professores que não estão frequentando para ceder essa posição aos professores
55 novos, não tem um número para ser atendido, só precisamos respeitar as devidas
56 proporções. Será colocado na próxima reunião para que os novos docentes que tenham
57 interesse se manifestem e depois homologará no Conselho de Curso. Será criado um
58 documento no googledocs para fechamento da discussão, posição do curso de
59 engenharia de alimentos e encaminhamentos e até amanhã será convocada nova reunião
60 do NDE para a próxima semana.

61 **1.1. Avaliação Integradora 2016.** Prof. Ângelo propôs ao curso que adotasse o
62 tratamento metodológico que está proposto para avaliação integradora a partir desse
63 texto novo, e explicou que algumas questões não há autonomia para mudança, pois é
64 normativa do texto de avaliação. O texto propõe que avaliação seja constituída em dois
65 momentos do ano com tema único, respeitando a proporção de 50%, sendo que num
66 primeiro momento consiste em trabalho parcial escrito em caráter de qualificação para
67 avaliação final no segundo momento do semestre, onde os docentes que fazem essa
68 avaliação desse trabalho escrito emitem um parecer de orientação para os alunos no
69 sentido que tenham um encaminhamento para avaliação final e o segundo momento de
70 avaliação possa ser constituído das dinâmicas ou de uma apresentação ou de uma
71 apresentação e prova escrita, dependendo do que for consensuado enquanto curso.
72 Propôs que no processo de constituição das bancas, os coordenadores de eixos de cada
73 ano também constituam as bancas em sistema de avaliação e representem o
74 encaminhamento dos seus pares. Explicou que a avaliação integradora tem uma dinâmica
75 própria dentro de cada curso, no curso de engenharia de alimentos em 2014 foi somente
76 a apresentação, detectou-se uma série de problemas, em 2015 foi dividido em três
77 momentos trabalho escrito, apresentação e uma prova escrita, tem vários aspectos
78 positivos, mas mostrou-se exaustivo tanto para os docentes quanto para os discentes,
79 justamente por isso estamos discutindo essa sistemática. Prof. Ângelo em relação a esse
80 texto, o que estamos adotando não é o sistema de avaliação, mas, alguns aspectos
81 metodológicos, tema único e momentos com sistemáticas específicas, é uma proposição,
82 isso pode mudar, mas, não será para este ano, são coisas diferentes o aspecto normativo
83 hoje é o texto de 2015, o novo aspecto normativo, havendo essa modificação agora frente
84 ao processo de discussão e adesão na comunidade só valerá para 2017. Sugestões:
85 fazer somente uma apresentação ou só o trabalho escrito no primeiro momento e no
86 segundo momento faz uma prova escrita ou entrega outro trabalho ou nova apresentação;
87 Docentes pós-apresentação da integradora do primeiro semestre dêem um feedback aos
88 alunos, como se fosse um processo de qualificação. Usar a ferramenta de orientação
89 sugerida no texto, formando comissões, salas de orientação, vídeos, apresentar slides
90 demonstrando propostas, reuniões, usar o Moodle, por ser institucional e ficar registrado
91 como uma ferramenta que apoie esse processo de construção e orientação, ideia de
92 qualificação na metade do ano é muito interessante, vai permitir dar um norte aos alunos,
93 no sentido de integrações de eixos. É consenso do grupo, que esse processo

Handwritten signatures in blue ink at the bottom right of the page, including names like "Meyares", "Ângelo", and "Op".

94 metodológico de tema único é pertinente. Foi realizada a votação e a profa. Beatriz tem
95 dúvidas sobre isso. Nesse aspecto haverá um tratamento metodológico de uma
96 qualificação no primeiro semestre com amadurecimento desse processo e um processo
97 de finalização avaliativo no segundo é consenso e profa. Beatriz tem dúvidas. A avaliação
98 integradora deve abarcar um aspecto que vai além da avaliação de eixo, os aspectos
99 cognitivos, habilidades gerais e atitudes. Prof. Natan falou que seria interessante para o
100 curso, apresentar em um momento de avaliação um processo, cada grupo desenvolverá
101 um processo de alimentos, dará uma exemplo fazer uma geleia, o rendimento, lança
102 perguntas que no processo deverão preparar e responder, seria uma ideia para um tipo
103 de qualificação, mas, questiona-se como abordar um processo em pouco tempo de aula
104 que é somente um semestre. Foi questionado se seria justo um trabalho de somente dez
105 páginas no primeiro semestre e no segundo um com muito mais páginas, mas, é evidente
106 que terão que ser feitas adaptações. Prof. Ângelo explica que não podemos usar os 30%
107 e 70% por causa do PPC, o que estamos discutindo são as linhas gerais, tema único, um
108 trabalho escrito num primeiro momento ou uma prova escrita em função desse trabalho,
109 esse processo ainda está aberto, tentar executar as linhas gerais e minimizar essa função
110 do esforço. Alguns docentes questionaram o que impede de colocar um fator de correção
111 para que represente os 50%. Prof. Ângelo falou que pedirá um parecer do DeEG. Prof.
112 Moysés questiona se esse documento alterará o PPC. O prof. Ângelo fala que altera parte
113 de avaliação que é a parte normativa, teremos que propor um contorno com um aspecto
114 mais metodológico. Sugeriu-se que ao invés de realizar primeiro uma prova escrita,
115 porque não na hora de avaliar o trabalho dar nota na hora da arguição, porém, alguns
116 docentes acreditam que seja difícil avaliar todos os alunos da mesma forma na arguição,
117 pois, às vezes são realizadas perguntas com pesos diferentes. Os docentes acreditam
118 que todos os cursos devam ter bancas para não sobrecarregar os docentes que atuam
119 em mais de um curso. A coordenação de curso colocará um documento sobre o sistema
120 de avaliação e da avaliação integradora no googledocs e pediu a participação dos
121 membros e demais docentes do curso para darmos encaminhamento para a próxima
122 semana.

123 **ORDEM DO DIA.** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a
124 reunião, na qual, eu, Ana Paula Siqueira Soares, na qualidade de secretária, lavrei a
125 presente Ata, a qual assino após ser assinada pelo Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri
126 e demais membros presentes.

127 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Presidente)-----

128 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Membro)-----

129 Profa. Dra. Beatriz Camargo B. de S. Mello (Membro)-----

130 Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes (Membro)-----

131 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro)-----

132 Ana Paula Siqueira Soares (Secretária de Curso)-----



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189.
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil



COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Lista de presença da 3ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante

Data: 23 de março de 2016

Qtd	Nome	Assinatura
1	Mônica Helena Marcon T. Assumpção	
2	Beatriz Camargo Barros de S. Mello	
3	Fernanda Perpetua Cascaatori	
4	Edison Tutomu Kato Junior	
5	Maysa Naves de Moraes	
6	Fernando Campanha Vicentini	
7	JONATHAN GAZZOLA	
8	Natan de Jesus Pimentel Filho	
9	GUSTAVO FONSECA DE LEMEIDA	
10	Angelo L.F. Cavallieri	
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		